



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas
de Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Julho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	8
6. Quadro de colaboradores	9
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).

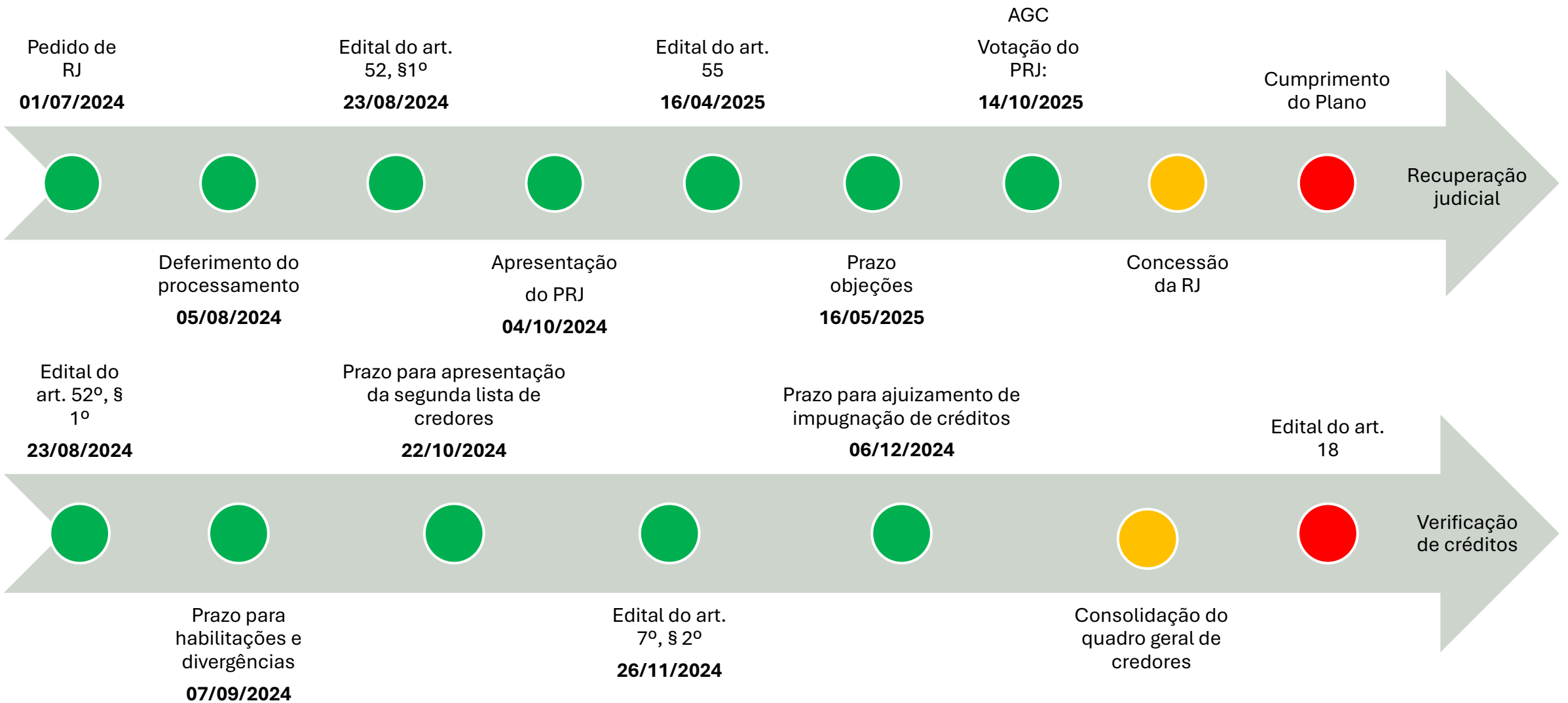
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de janeiro de 2026 a março de 2026, enquanto as informações jurídicas são de julho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro - AOASE
91.365.718/0001-37



Endereço:
Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS

Objeto Social:

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgência



Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



Associação Hospitalar
HM Regional

3. Informações da Recuperanda



Razão Social

Associação Hospitalar HM Regional



Início das Atividades

12/05/1970



CNPJ

91.365.718/0001-37



Endereço

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000, Montenegro/RS



Objeto Social

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente

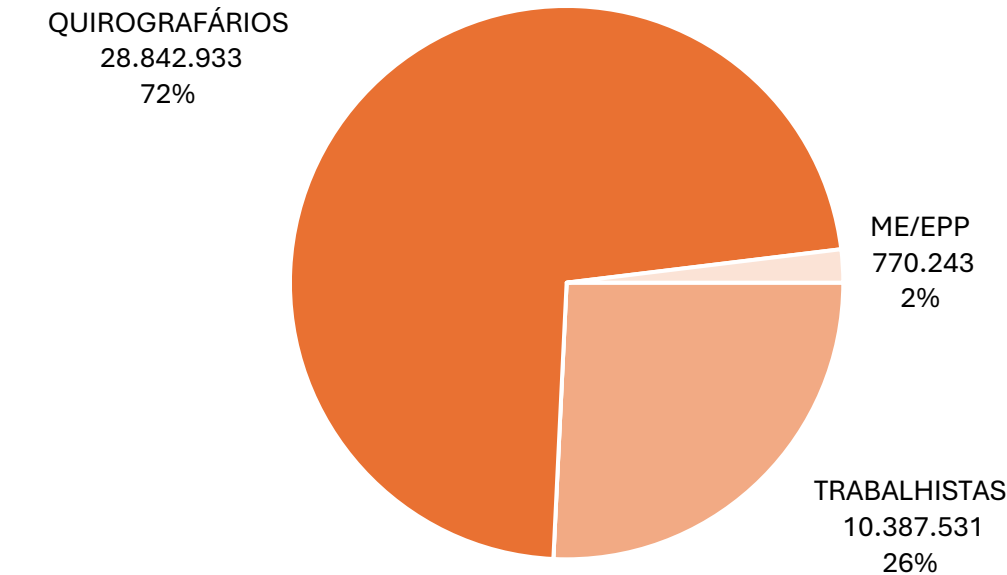


Associação Hospitalar
HM Regional

* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual soma R\$ 39.851.017,42, distribuídos em 76 credores da Classe I, 70 credores da Classe III e 57 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

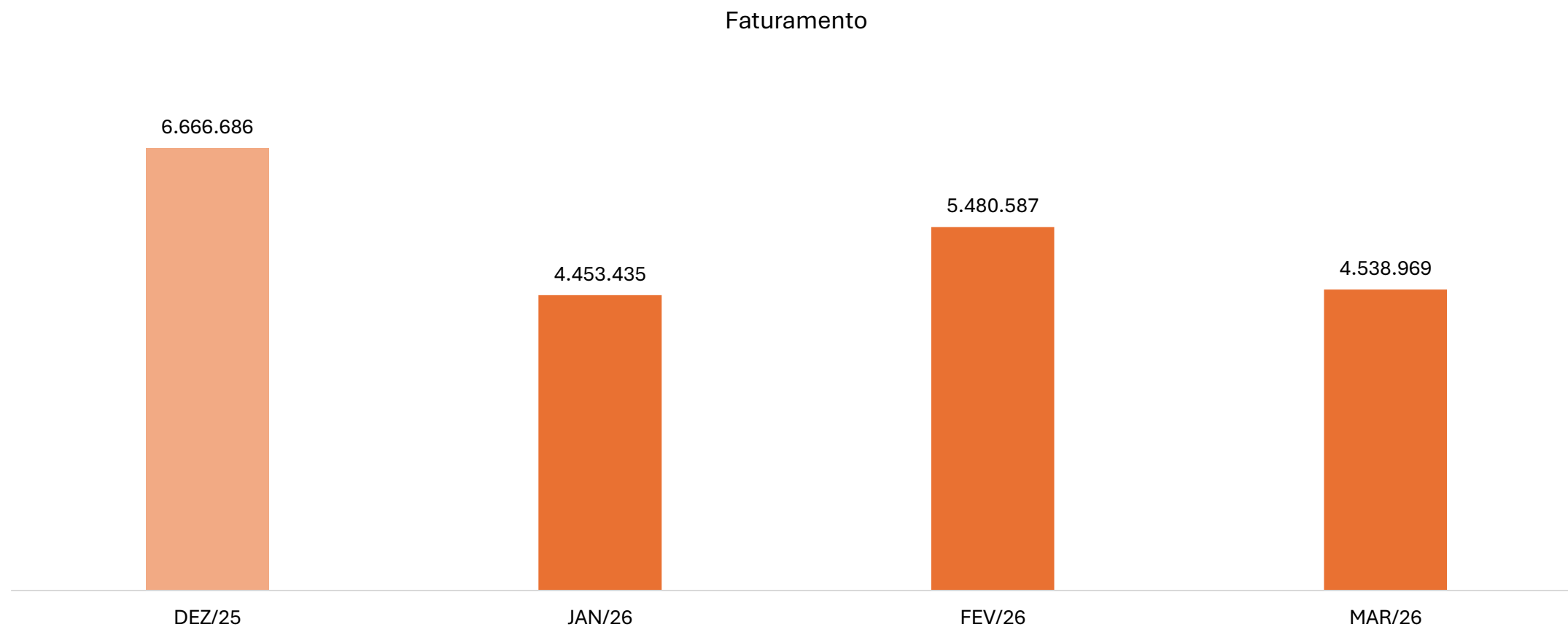


Os 10 maiores credores representam 80,2% do crédito (R\$ 32 milhões), e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	SECRETARIA DA SAUDE	23.291.165
QUIROGRAFÁRIOS	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.450.994
TRABALHISTAS	CAMILA SIMON ANVERSA	1.107.941
TRABALHISTAS	CASSIO ROBERTO LABRES DE CASTRO	870.829
TRABALHISTAS	SINDICATO DOS EMP.EM ESTAB.DE SERV.DE SAUDE MONTENEGRO.	741.812
TRABALHISTAS	BIANCA LIPPERT NOTT	557.032
TRABALHISTAS	JOSIANE ANTUNES FLORES	545.375
TRABALHISTAS	LAONE DE SOUZA	516.096
TRABALHISTAS	M2 SERVIÇOS MEDICOS EM CLINICA GERAL	454.083
QUIROGRAFÁRIOS	SOMA/RS PRODUTOS HOSPITALARES LTDA	433.255

5. Faturamento

No exercício de 2026, a Recuperanda registrou faturamento acumulado de R\$ 14,5 milhões, correspondente a uma média mensal de R\$ 4,8 milhões, valor R\$ 1,8 milhão inferior ao faturamento registrado em dezembro de 2025, que totalizou R\$ 6,7 milhões.

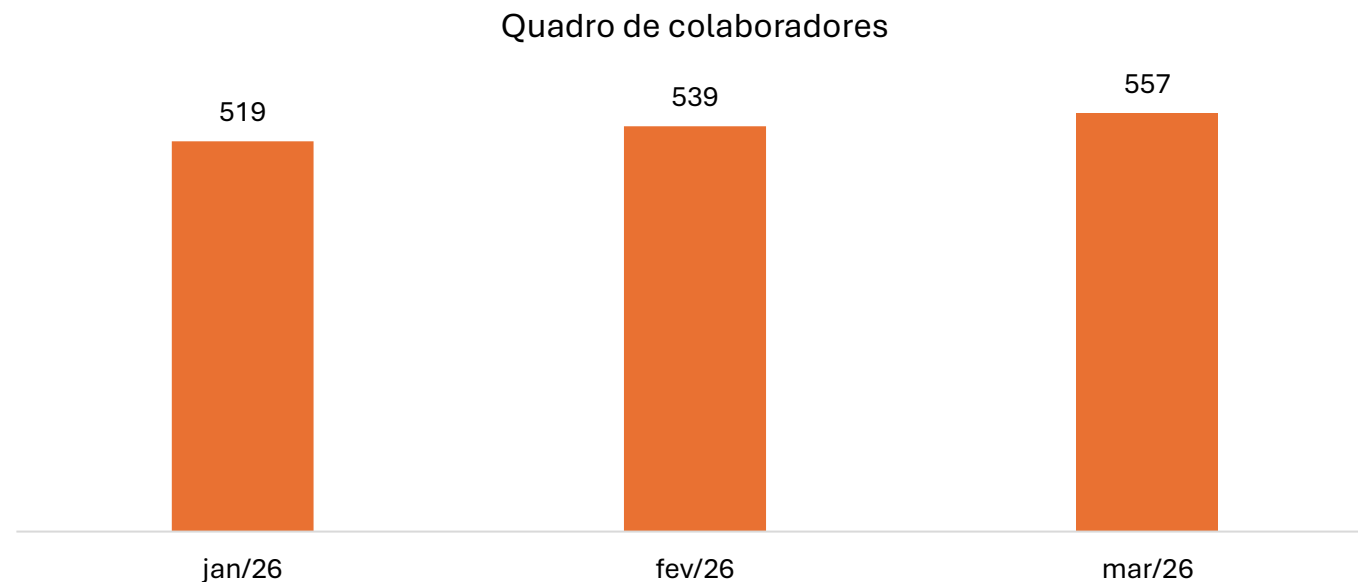


6. Quadro de colaboradores

Na última competência analisada, a Recuperanda contava com 557 colaboradores ativos em seu quadro funcional. Durante março/26, foram registradas 31 admissões e 13 demissão, não tendo sido apresentados os Termos de Rescisão do Contrato de Trabalho e os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

O dispêndio mensal com proventos + encargos foi de R\$ 2,9 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões respectivos a proventos e R\$ 370,8 mil aos encargos.

Destaca-se que a análise do quadro de colaboradores foi considerada a partir da competência de janeiro de 2026, tendo em vista que a Recuperanda não encaminhou a documentação referente à folha de pagamento de dezembro de 2025.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	10.567.005	10.113.388	10.697.629	10.069.257
DISPONIBILIDADES	1.638.073	434.288	1.124.332	645.438
CLIENTES	6.713.751	7.386.087	7.349.093	7.297.488
TRIBUTOS A RECUPERAR	180.157	167.723	167.723	167.723
ADIANTEAMENTOS	454.514	533.437	496.662	496.703
ESTOQUES	887.532	867.710	973.172	843.483
DESPESAS ANTECIPADAS	39.093	34.413	32.553	28.471
OUTROS ATIVOS	653.885	689.731	554.095	589.951
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	23.809.696	23.683.659	23.585.229	23.466.708
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	810.284	810.284	810.284	810.284
INVESTIMENTOS	1.453	1.480	1.480	1.480
IMOBILIZADO	22.994.778	22.868.863	22.770.582	22.652.210
INTANGÍVEL	3.181	3.032	2.882	2.733
TOTAL DO ATIVO	34.376.701	33.797.047	34.282.858	33.535.965

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou decréscimo de R\$ 497,7 mil no período analisado.

A principal variação negativa foi observada nas “Disponibilidades”, que registraram redução de R\$ 992,6 mil, concentrada, principalmente, em “Aplicações de Liquidez Imediata”, cujo saldo passou de R\$ 497 mil para R\$ 296,2 mil, mantidas majoritariamente junto à Caixa Econômica Federal.

Os “Outros Ativos” apresentaram decréscimo de R\$ 63,9 mil, motivado, principalmente, pelos valores registrados em “Aluguéis a Receber”. Já os “Estoques” registraram queda de R\$ 44 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 843,5 mil, concentrado, principalmente, nas rubricas “Material Médico Hospitalar” (50,8%) e “Medicamentos” (20,5%).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Em contrapartida, o agrupamento “Clientes” apresentou aumento de R\$ 583,7 mil, evidenciando que os registros de valores a receber a prazo superaram os recebimentos ocorridos no período.

Os “Adiantamentos” registraram variação positiva de R\$ 42,2 mil, decorrente, principalmente, do aumento na conta “Adiantamento a Fornecedores”, no valor de R\$ 41,9 mil, e “Adiantamento de 13º Salário”, no montante de R\$ 2 mil, parcialmente compensada pela redução de R\$ 2 mil em “Adiantamento de Salários”.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante demonstrou redução de R\$ 343 mil no período analisado, com o principal impacto concentrado no grupo “Imobilizado”, que passou de R\$ 23 milhões para R\$ 22,7 milhões.

No período, foram reconhecidas depreciações no montante de R\$ 368,4 mil. As rubricas “Máquinas e Equipamentos” e “Equipamentos Hospitalares” apresentaram aumentos de R\$ 2,9 mil e R\$ 24 mil, respectivamente, ambos decorrentes de aquisições realizadas no período.

IMOBILIZADO	DEZ/25	JAN/26	FEV/26	MAR/26
IMOBILIZADO	35.194.131	35.193.066	35.217.056	35.219.941
(-) DEPRECIAÇÃO	12.199.353	12.324.203	12.446.474	12.567.730
TOTAL	22.994.778	22.868.863	22.770.582	22.652.210

O “Intangível” por sua vez, apresentou redução de R\$ 447,24, passando de R\$ 3,2 mil para R\$ 2,7 mil, em razão, exclusivamente, das amortizações reconhecidas no ciclo analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	108.100.836	109.395.892	110.012.986	112.387.950
FORNECEDORES	11.112.323	11.198.775	11.414.141	11.524.290
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	34.429.728	35.157.755	35.657.252	36.848.118
OBRIGAÇÕES FISCAIS	28.737.988	29.229.771	29.154.631	30.239.438
GLOSAS A PAGAR	710.892	710.892	710.892	710.892
PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	4.324.755	4.312.606	4.290.433	4.277.655
CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR	2.790.895	2.792.454	2.793.003	2.793.503
RECEITAS ANTECIPADAS	25.860.927	25.860.927	25.860.927	25.860.927
OUTRAS CONTAS A PAGAR	133.326	132.712	131.708	133.127
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	32.411.734	32.380.671	32.718.383	32.687.320
FORNECEDORES - LP	4.824.880	4.824.880	4.824.880	4.824.880
GLOSAS A PAGAR - LP	1.421.785	1.421.785	1.421.785	1.421.785
OBRIGAÇÕES FISCAIS - LP	-	-	368.774	368.774
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	226.246	226.246	226.246	226.246
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	20.807.654	20.807.654	20.807.654	20.807.654
RECEITAS A DIFERIR BENS CONVÊNIOS	5.131.169	5.100.106	5.069.043	5.037.981
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(106.135.868)	(107.979.516)	(108.448.511)	(111.539.305)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(85.419.095)	(85.453.940)	(85.488.785)	(85.523.629)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	915.262	(20.684.896)	(20.650.051)	(20.615.488)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(21.632.036)	(1.840.681)	(2.309.675)	(5.400.188)
TOTAL DO PASSIVO	34.376.701	33.797.047	34.282.858	33.535.965

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 4,3 milhões no período analisado, passando de R\$ 108,1 milhões para R\$ 112,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

A principal variação positiva foi observada no grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, que registrou acréscimo de R\$ 2,4 milhões, decorrente, principalmente, das movimentações nas rubricas “INSS Dívida Ativa”, “FGTS a Recolher” e “FGTS Dívida Ativa da União”, que, em conjunto, apresentaram aumento de R\$ 3,7 milhões, parcialmente compensado pelos decréscimos de R\$ 1,8 milhão em “INSS a Recolher” e de R\$ 111,4 mil em “Parcelamento FGTS Dívida Ativa”.

As “Obrigações Fiscais” registraram incremento de R\$ 1,5 milhão, passando de R\$ 28,7 milhões para R\$ 30,2 milhões. A principal movimentação ocorreu na rubrica “Impostos Dívida Ativa União”, que apresentou aumento de R\$ 4,2 milhões, enquanto as reduções de maior destaque foram verificadas em “IRRF a Recolher s/Folha”, no montante de R\$ 1,8 milhão, “Contrib. Sociais Retidas Fonte S/ NF”, de R\$ 316,1 mil, e “ISSQN a Recolher”, de R\$ 299,3 mil.

Em consulta realizada ao site da PGFN em 28/07/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía um montante de R\$ 52,8 milhões inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 29,8 milhões referiam-se a “Tributário – Demais Débitos”, R\$ 18,2 milhões a “Tributário – Previdenciário”, R\$ 3,9 milhões a “FGTS” e R\$ 225,8 mil a “Não Tributário – Multa Trabalhista”.

Já a rubrica “Fornecedores” apresentou crescimento de R\$ 412 mil no período, encerrando com saldo de R\$ 11,5 milhões. Em sentido oposto, “Processos Cíveis e Trabalhistas” registrou decréscimo de R\$ 47,1 mil, passando a totalizar R\$ 4,3 milhões ao final do ciclo analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 275,6 mil no período analisado, encerrando com saldo de R\$ 32,7 milhões. A variação decorreu, principalmente, do reconhecimento de R\$ 368,8 mil na rubrica “Obrigações Fiscais – LP”, que anteriormente não apresentava saldo, parcialmente compensada pelo decréscimo de R\$ 93,2 mil registrado na conta “Receitas a Diferir Bens Convênios”, relativo a receitas diferidas decorrentes de doações e convênios federais, estaduais e municipais.

Ao final do período, o Passivo Não-Circulante representava 22,5% do passivo exigível da Recuperanda, sendo composto, em sua maior parte, pela rubrica “Provisões para Contingências”, no montante de R\$ 20,8 milhões.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre os ativos e os passivos da Entidade, evidenciando os recursos próprios após a dedução de todas as obrigações.

Ao final do período analisado, a Recuperanda apresentava saldo negativo de R\$ 85,5 milhões na rubrica “Patrimônio Social”, somado ao prejuízo do exercício de R\$ 5,4 milhões, e seu “Superávit/Déficit Acumulado” encontrava-se registrado negativo em R\$ 20,6 milhões.

Em decorrência dessa estrutura, o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 111,5 milhões negativos, evidenciando a manutenção da situação de patrimônio a descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.666.686	4.453.435	5.480.587	4.538.969
CUSTOS OPERACIONAIS	(5.035.258)	(4.298.017)	(4.193.613)	(4.571.394)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.631.428	155.418	1.286.974	(32.425)
MARGEM BRUTA	24,5%	3,5%	23,5%	-0,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.314.544)	(1.549.022)	(1.673.670)	(1.632.125)
DESPESA COM PESSOAL	(577.106)	(435.082)	(423.622)	(416.362)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.717.184)	(267.456)	(392.064)	(389.415)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1)	(8)	(142)	(115)
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS	(1.484.216)	(884.042)	(895.451)	(864.278)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	2.463.962	37.567	37.609	38.045
RESULTADO OPERACIONAL	316.884	(1.393.604)	(386.696)	(1.664.549)
MARGEM OPERACIONAL	4,8%	-31,3%	-7,1%	-36,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(421.794)	(447.077)	(82.299)	(1.425.963)
DESPESAS FINANCEIRAS	(434.029)	(456.793)	(89.399)	(1.432.891)
RECEITAS FINANCEIRAS	12.235	9.716	7.101	6.928
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(104.910)	(1.840.681)	(468.995)	(3.090.512)
RESULTADO LÍQUIDO	(104.910)	(1.840.681)	(468.995)	(3.090.512)
MARGEM LÍQUIDA	-1,6%	-41,3%	-8,6%	-68,1%

Notas Explicativas

No período analisado, a receita operacional bruta mensal registrou seu maior patamar em fevereiro/26, no valor de R\$ 5,5 milhões. Os custos operacionais, por sua vez, atingiram o pico em março/26, totalizando R\$ 4,6 milhões, o que representou aumento de R\$ 377,8 mil em relação ao mês precedente.

As despesas operacionais apresentaram o menor patamar do trimestre em janeiro/26, com valor de R\$ 1,5 milhão, decorrente, principalmente, da rubrica “Contribuições Sociais Usufruídas”. Já em março/26, alcançaram R\$ 1,6 milhão, representando redução de R\$ 41,5 mil em relação a fevereiro/26. O resultado operacional foi mais favorável em fevereiro/26, com prejuízo de R\$ 386,7 mil, em razão do elevado faturamento e redução dos custos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

Notas Explicativas

O resultado financeiro apresentou maior saldo negativo em março/26, alcançando -R\$ 1,4 milhão, em razão das despesas financeiras registradas no período.

No mês de fevereiro/26, registrou-se déficit de R\$ 469 mil, encerrando com margem líquida de -8,6%. Já em março/26, o resultado líquido apresentou seu pior desempenho, totalizando um prejuízo de R\$ 3,1 milhões, com margem líquida de -68,1%.

No acumulado de 2026, até o último mês analisado, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 5,4 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

INDICADORES	DEZ/25	JAN/26	FEV/26	MAR/26
Índice de Liquidez Corrente	9,8%	9,2%	9,7%	9,0%
Índice de Liquidez Seca	9,0%	8,5%	8,8%	8,2%
Índice de Liquidez Geral	24,5%	23,8%	24,0%	23,1%
Índice de Endividamento Geral	408,7%	419,5%	416,3%	432,6%

Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou retração, passando de 9,8% para 9%. Com essa variação, observa-se agravamento do quadro de liquidez, permanecendo os ativos circulantes significativamente insuficientes para a cobertura integral dos passivos de curto prazo.

Liquidez Seca

O índice de "Liquidez Seca", por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Entidade de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, proporcionando uma análise mais conservadora da liquidez.

Na última competência, o indicador registrou 8,2%, frente a 9% no período anterior, evidenciando nova retração. O resultado reforça a limitação da capacidade de pagamento da Recuperanda no curto prazo, indicando baixo volume de ativos líquidos disponíveis para a quitação de suas obrigações correntes. Ainda que considerados os estoques, a cobertura já se mostra insuficiente, sendo que, ao desconsiderá-los, evidencia-se de forma ainda mais acentuada a fragilidade da estrutura financeira, demandando atenção à geração de caixa e à gestão dos passivos de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 24,5% para 23,1%. O índice permanece em patamar significativamente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que reforça a fragilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No ciclo, o indicador apresentou elevação, passando de 408,7% para 432,6%, evidenciando aumento da dependência de capitais de terceiros. O patamar observado indica que o Passivo Total supera de forma expressiva o Ativo Total, mantendo a Recuperanda com Patrimônio Líquido negativo e elevada alavancagem, o que reforça a fragilidade da estrutura patrimonial e o elevado risco financeiro.